

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

ANNIA RICART CARMENATES

**AÇÕES EDUCATIVAS DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EM
MENORES DE UM ANO, NA ESTRATEGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA, ANA DO
CARMO BRANDÃO, CANTANHEDE - MA**

São Luís
2017

ANNIA RICART CARMENATES

**AÇÕES EDUCATIVAS DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EM
MENORES DE UM ANO, NA ESTRATEGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA ANA DO
CARMO BRANDÃO, CANTANHEDE - MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Profa. Dra. Consuelo Penha Castro Marques

São Luís
2017

Carmenates, Annia Ricart

Ações educativas de incentivo ao aleitamento materno em menores de um ano, na estratégia saúde da família Ana do Carmo Brandão, Cantanhede - MA/Annia Ricart Carmenates. – São Luís, 2017.

15 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Aleitamento Materno. 2. Saúde da Criança. 3. Saúde da Família. I. Título.

CDU 613.287.8

ANNIA RICART CARMENATES

**AÇÕES EDUCATIVAS DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EM
MENORES DE UM ANO, NA ESTRATEGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA ANA DO
CARMO BRANDÃO, CANTANHEDE - MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica em Saúde..

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Consuelo Penha Castro Marques
Doutorado em Odontologia
UFMA

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

O aleitamento materno é uma prática indispensável para a saúde e bom desenvolvimento da criança, mas apesar disso os índices de desmame precoce são elevados. Esse é um fato preocupante pelos riscos para a saúde da criança e por sua dimensão como problema de saúde pública. A partir da análise situacional da área de atuação da equipe de PSF Ana do Carmo Brandão, do Município Cantanhede e listagem dos problemas enfrentados, ficou evidente o grande número de mães que não amamentam seus filhos até um ano de idade. Este projeto de intervenção objetivou propor um plano de intervenção para a implantação de ações de educação em saúde, na intervenção à baixa adesão ao aleitamento materno em menores de um ano na área de saúde pertencente a PSF Ana do Carmo Brandão, do Município Cantanhede-MA. Traçamos uma proposta de intervenção e um plano de ação para aumentar o índice de aleitamento em menores de um ano de vida em nosso PSF educando as mães, gestantes, familiares e a comunidade em geral dos benefícios e da importância do aleitamento materno, assim como orientação adequada da técnica de amamentação. O projeto irá permitir o aumento do conhecimento nas gestantes e mães de crianças menores de um ano sobre aleitamento materno e aleitamento materno exclusivo, assim como melhorar as técnicas adequadas de amamentação porque além de cuidar da saúde, faz-se necessário um trabalho de prevenção e promoção da saúde para garantir uma melhoria na morbimortalidade nestas idades e as relações entre mães e filhos.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Saúde da Criança. Saúde da Família.

ABSTRACT

Breastfeeding is essential to the health and development of the child, but despite that, early weaning rates are high. This is a fact worrying by risks to child health and for your dimension as public health problem. From the situational analysis of the area where the PSF team Ana do Carmo Barrett, the municipality Cantanhede and listing of problems encountered, it became apparent the large number of mothers who do not breastfeed their children until one year of age. This intervention project aimed to propose an action plan for the implementation of health education intervention to low adherence to breastfeeding in under a year in healthcare in the PSF Ana do Carmo Barrett, the municipality Cantanhede. Trazamos a proposal and a plan of action to increase the rate of breastfeeding in minors a year of life on our PSF educating mothers, pregnant women, families and the community at large of the benefits and the importance of breastfeeding, proper orientation of asem breastfeeding technique. The project will allow the increase of knowledge in pregnant women and mothers of children minors a year on breastfeeding and exclusive breastfeeding, as well as to improve the proper techniques of breastfeeding because in addition to health, it is necessary a work of prevention and health promotion to ensure an improvement in morbidity and mortality at these ages, and the relationships between mothers and sons.

Keywords: Breastfeeding. Child Health. Family Health.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	6
1.1 Título.....	6
1.2 Equipe Executora.....	6
1.3 Parcerias Institucionais	6
2 INTRODUÇÃO.....	6
3 JUSTIFICATIVA.....	8
4 OBJETIVOS.....	8
4.1 Geral.....	8
4.2 Específicos.....	9
5 METAS.....	9
6 METODOLOGIA	9
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	12
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	12
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Ações educativas de incentivo ao aleitamento materno em menores de um ano, na estratégia da saúde da família Ana do Carmo Brandão, Cantanhede – MA.

1.2 Equipe Executora

- Annia Ricart Carmenates
- Orientadora Profa. Dra. Consuelo Penha Castro Marques

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal Saúde Cantanhede-MA

2 INTRODUÇÃO

Amamentação ou aleitamento materno é a alimentação de crianças pequenas com leite produzido pelas mamas de uma mulher. É a alimentação ideal para todas as crianças. O leite humano por sua composição de nutrientes é considerado um alimento completo (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2017).

A amamentação é influenciada pela condição emocional da mulher e pela sociedade em que ela vive, sendo assim, é de suma importância o apoio do companheiro, da família, dos profissionais de saúde, enfim, de toda a sociedade, para que a amamentação ocorra sem complicações (PIRES; RABAÇA; SANTOS, 2005).

Bebês que são amamentados ficam menos doentes e são mais bem nutridos do que aqueles que ingerem qualquer outro tipo de alimento. Vários estudos sugerem que a duração da amamentação na espécie humana seja, em média, de dois a três anos, idade em que costuma ocorrer o desmame naturalmente (GARTNER, 2005; SILVA, 2017).

Amamentar é um ato natural e constitui a melhor forma de alimentar, proteger e amar o seu bebê. O aleitamento materno tem vantagens para o bebê porque o

leite materno contém todas as proteínas, açúcar, gordura, vitaminas e água que o bebê necessita para ser saudável (MACHADO et al., 2014).

Além disso, contém determinados elementos que o leite em pó não consegue incorporar, tais como anticorpos e glóbulos brancos. É por isso que o leite materno protege o bebê de certas doenças e infecções, melhora o desenvolvimento mental do bebê, e é mais facilmente digerido. O ato de mamar ao peito melhora a formação da boca e o alinhamento dos dentes (MARQUES, 2004).

Amamentar tem vantagens também para a mãe já que ajuda o útero a regressar ao seu tamanho normal mais rapidamente, à perda de sangue depois do parto acaba mais cedo, protege do cancro da mama que surge antes da menopausa, protege do cancro de ovário, além de isso está sempre disponível, não é necessário esterilizar nem preparar biberões o que é melhor para a mãe (SCOTTISH, 2006; BRASIL, 2012).

Recomenda-se o aleitamento materno exclusivo, que é a alimentação do bebê com leite materno e nada mais durante os primeiros seis meses de vida, seguidos por uma amamentação continuada e complementada adequadamente até aos dois anos de idade como mínimo (PIRES; RABAÇA; SANTOS, 2005).

Apesar das vantagens da amamentação serem apresentadas com contundência pela comunidade científica, e apesar de se observar uma considerável melhora nos Índices de amamentação registrados no Brasil entre as décadas de 80 e 90, observa-se também que existe uma espécie de tendência latente ao desmame historicamente presente na sociedade, levando as mulheres a desmamarem os seus filhos de forma precoce (BRASIL, 2015).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam aleitamento materno exclusivo por seis meses e complementado até os dois anos ou mais (MONTE; GIUGLIANI; CARVALHO, 2002).

Existem algumas situações em que pode haver indicação médica para a substituição total ou parcial do leite materno como: Mães infectadas pelo HIV, Uso de alguns fármacos contraindicados ao aleitamento como radiofármacos e antineoplásicos, Criança portadora de galactosemia, Infecção herpética localizada na pele da mama, Abscesso mamário, Varicela, Doença de Chagas, Tuberculose, Hanseníase, Hepatite B e C (VIEIRA, 2006; BRASIL, 2012).

3 JUSTIFICATIVA

A relevância deste estudo tem como justificativa ensinar às mães das crianças sobre os componentes existentes no leite materno que protegem contra infecções e doenças que afetam o bom desenvolvimento pondero-estatural em crianças menores de um ano e uma vez que ocorrem podem evoluir até a morte, diminuindo assim a morbimortalidade em crianças amamentadas.

Estima-se que o aleitamento materno poderia evitar 13% das mortes em crianças menores de 5 anos em todo o mundo, por causas preveníveis. Nenhuma outra estratégia isolada alcança o impacto que a amamentação tem na redução das mortes de crianças menores de 5 anos, em torno de seis milhões de vidas de crianças estão sendo salvas a cada ano devido ao aumento das taxas de amamentação exclusiva. Por isso achamos de grande importância promover ações de saúde no PSF Ana do Carmo Brandao em município de Cantanhede visando aumentar a adesão ao aleitamento materno, já que a maioria das mães não tem conhecimento sobre as vantagens que o aleitamento materno tem para elas e para suas crianças.

A equipe participou da análise dos problemas levantados e considerou que no nível local temos recursos humanos e materiais para fazer um Projeto de Intervenção, portanto, a proposta é viável.

Por essas considerações justifica-se a realização deste projeto para propor ações que possam ser implementadas, a fim de melhorar o processo de amamentação em crianças do nosso município.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Promover ações educativas de incentivo ao aleitamento materno em menores de um ano de idade, na estratégia saúde da família em Cantanhede, Maranhão.

4.2 Específicos

- Estimular adesão ao aleitamento materno exclusivo em menores de 6 meses de idade.
- Reduzir o desmame precoce de lactentes bem como a introdução inadequada de alimento.
- Fazer atividades práticas e educativas para melhorar a técnica de amamentação.

5 METAS

- Elevar os conhecimentos sobre a importância do aleitamento materno em menores de 1 ano na população.
- Redução do desmame precoce nos lactentes menores de 6 meses e a introdução inadequada de alimentos.
- Lograr aumento de conhecimento nas mães sobre a técnica adequada de amamentação.

6 METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como um projeto de intervenção que tem como objetivo propor ações de saúde para diminuir a baixa adesão ao aleitamento materno em crianças menores de um ano de vida na área de abrangência do PSF Ana do Carmo Brandao, no município Cantanhede-MA. Para a realização deste plano de ação com intervenção educativa temos a participação de toda a equipe de saúde, incluindo dentista e pessoal do NASFI.

Este plano da ação será feito em duas fases: diagnóstico e intervenção.

Na etapa de diagnóstico: explicar características do estudo as mães, gestantes e famílias, a fim de motivar sobre o tema e, avaliar o conhecimento sobre a intervenção. Na etapa de intervenção: Será feita com a programação de conferências, debates e materiais audiovisuais para orientar as gestantes, mães de crianças menores de um ano e familiares.

Como fonte de pesquisa foram utilizadas as bases de dados Medline/ Scielo bem como site Ministério da Saúde. Com os termos “aleitamento materno”, “amamentação”, “aleitamento exclusivo”. Foram selecionados artigos para o embasamento desse projeto. Como critério de inclusão optou-se por trabalhos impressos ou online, em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2012 a 2017 relacionados ao tema do projeto preferencialmente originados de periódicos indexados.

A amostra deste plano de ação foi constituída por 35 mulheres. Para selecionar uma única lista a mostra foi feita com as mulheres que preencheram os critérios de inclusão (gestantes e mães de crianças menores de um ano que desejarem participar da pesquisa por livre e espontânea vontade), de nossa área de abrangência.

Para o desenvolvimento deste plano de ação utilizou-se diferentes estratégias: Estratégias número 1: Educação em saúde para a implantação de ações ao aleitamento materno em menores de um ano.

Método

- Formação do círculo de mães de crianças menores de um ano e círculo de gestantes da USF Ana do Carmo fazendo trabalho educativo sobre aleitamento materno exclusivo.
- Fazer palestras nos Bairros e diferentes cenários de saúde sobre a importância de amamentar até dois anos de vida.

Avaliação

- Verificação da formação e funcionamento dos círculos de mães de crianças menores de um ano e gestantes.
- Quantificar o número de palestras realizadas nos diferentes pontos planejados.

Estratégias número 2: Avaliação integral periódica das crianças menores de um ano para identificação de fatores de risco de desmame precoce e introdução de outros alimentos da área da saúde.

Método.

- Planejamento das consultas para crianças menores de um ano com uma frequência mensal.

Avaliação.

- Quantificar o número de pacientes menores de um ano que vem a consultas planejadas.

Estratégias número 3: Avaliação integral a gestantes para sua preparação para amamentar a sua bebe.

Método

- Avaliar em o primeiro controle ao estado físico das gestantes, que inclui as mamas.

Avaliação.

- Quantificar o número de pacientes aptas para amamentar.

Estratégias número 4: Promover uma adequada técnica de amamentamento.

Método.

- Palestras sobre a importância e benefícios da prática adequada de técnica de amamentamento.

Avaliação.

- Avaliar os conhecimentos nas 4 palestras realizadas.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 05/2016	Mês 06/2016	Mês 07/2016	Mês 08/2016	Mês 09/2016	Mês 10/2016	Mês 11/2016	Mês 01/2017
Apresentação do projeto	X							
Cadastramento das gestantes e mães de crianças menores de um ano.		X						
Capacitação das mães de crianças menores de um ano e gestantes sobre aleitamento materno		X	X	X	X	X		
Coleta de dados							X	
Avaliação e monitoramento							X	X

8 IMPACTOS ESPERADOS

O desenvolvimento do projeto irá permitir o aumento do conhecimento das gestantes, mães de crianças e famílias sobre aleitamento materno e sua importância para a mãe e o filho, desta forma, melhorar os indicadores de mobilidade infantil, também reduzir as taxas de morbimortalidade em crianças menores de um ano de idade, bem como contribuir para um planejamento da Equipe de Saúde da Família para trabalhar com a promoção e educação das técnicas adequadas de aleitamento materno. Além de isso o projeto da equipe de saúde e profissionais de educação para diminuir na baixa adesão ao aleitamento materno.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste trabalho, pode-se reafirmar que a baixa adesão ao aleitamento materno não deve ser marcada apenas como experiência negativa para as mães e para os familiares, porém, com o suporte familiar, cada qual com suas responsabilidades quanto a uma adequada alimentação as crianças menores de 1 ano até 2 anos de vida.

Considera-se que não basta as mulheres estarem informadas das vantagens do aleitamento materno e optar por esta prática. Para levar adiante sua opção, elas precisam estar inseridas em um ambiente favorável a amamentação e contar com o apoio da família e dos profissionais habilitados a ajuda-las.

Este plano de ação conseguiu aumentar os conhecimentos nas gestantes e mães de crianças menores de um ano sobre aleitamento materno mais mostrou-se como uma atividade contínua da equipe para poder atingir uma maior adesão ao aleitamento materno das crianças menores de dois anos e de forma exclusiva em crianças menores de seis meses, assim como de melhorar as técnicas adequadas de amamentação porque além de cuidar da saúde, faz-se necessário um trabalho de prevenção e promoção da saúde para garantir uma melhoria na morbimortalidade nestas idades e as relações entre mães e filhos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: Nutrição Infantil. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. *Cadernos de Atenção Básica* n. 23. Brasília p.9-16, 2009. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2123.pdf>. Acesso em: 05 de nov. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento*, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 05 de nov. 2015.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Redes Brasileiras de Bancos de Leite Humano, 2017. Disponível em: <http://www.redeblh.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?id=384>. Acesso em: 05 de nov. 2015.
- GARTNER, L. M. et al. Breastfeeding and the use of human milk. *Pediatrics, Evanston*, v. 115, n. 2, Feb. 2005. Disponível em: <http://www.pediatrics.org/cgi/content/full/115/2/496>. Acesso em: 10 out 2015.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTADÍSTICA (IBGE): Disponível em: <http://<idades.ibge.gov.br/cod.ibge.gov.br/79IN>. Acesso em: 14 de maio 2015.
- MACHADO, M. C. M. et al. Determinantes do abandono do aleitamento materno exclusivo: fatores psicossociais. *Revista de Saúde Pública*, v. 48, n. 6, p. 985-994, 2014.
- MARQUES, R.F.S.V. et al. O crescimento de crianças alimentadas com leite materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida. *Jornal de Pediatria* (Rio Janeiro), Porto Alegre, v80, n.2, Abril.2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf>. Acesso em 19 de Maio. 2015.
- MONTE, C.M.G. et al. *Guia Alimentar para Crianças menores de 2 anos*. Série A. Normas e Manuais Técnicos, n. 107 Brasília – DF 2002, p.16-18. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_crianças_menores_2anos.pdf. Acesso em 22 de Maio. 2015.
- PIRES, C.; RABAÇA, P.; SANTOS, L. Porquê amamentar? 2005. Disponível em: <http://www.leite materno org/index.html>.2016. Acesso em 22 de Maio. 2015.
- SCOTTISH INTERCOLLEGIATE GUIDELINES NETWORK. *Bronchiolitis in children: a national clinical guideline*. Edinburgh, 2006. Disponível em: http://www.guideline.gov/summary/summary.aspx?doc_id=10224>. Acesso em: 9 out 2015.

SILVA, S. Momento Mãe. Saiba agora quais as vantagens do aleitamento materno para a mamãe e o bebê. 2017. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/activities_10003.htm. Acesso em: 9 out 2015.

VIEIRA, G. O. et al. Mastite lactacional e a iniciativa Hospital Amigo da Criança em Feira de Santana, Bahia, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2006000600008&lng=&nrm=iso. Acesso em: 9 out 2015.